

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Pressionado pela torcida com a faixa "Brasileiro é obrigação", Flamengo toma dois sustos do Atlético-MG no Maracanã, mas garante vitória no fim para manter liderança da Série A e buscar retomada após eliminação na Libertadores

Virada de ânimo?

DANILO QUEIROZ

Eliminação na semifinal da Libertadores, pressão extra jogada pelo Palmeiras na briga pela liderança da Série A do Campeonato Brasileiro e cobrança da torcida, com direito a resgate de faixa "intimidadora". Antes de a bola rolar no fechamento da 32ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, o Flamengo carregou nas costas todas as circunstâncias do princípio de crise na qual o clube se afundou nos últimos dias. No entanto, a resposta veio em campo e com enredo simbólico para apontar para o futuro. De virada, o rubro-negro bateu o Atlético-MG, por 3 x 2, no Maracanã, e se manteve na ponta da elite nacional.

Antes mesmo do apito inicial, o duelo tinha contornos tensos. Incomodada com a passividade ofensiva do elenco na eliminação contra o Estudantes, a torcida elegeu o técnico Leonardo Jardim como vilão do momento ruim. O luso-venezuelano foi vaiado antes de a bola rolar. Nas arquibancadas, os rubro-negros voltaram a exibir a faixa "Brasileiro é obrigação", adereço habitual de momentos nos quais o Flamengo entra em pressão e passa a ter apenas uma competição no horizonte. O acessório surgiu em 2008, foi queimado em promessa pelo título de 2009 e reapareceu esporadicamente nas temporadas 2017, 2018, 2020 e 2023.

Exceção feita à vitória por 3 x 0 contra o Bahia, o Flamengo atravessou período instável pós-paralisação de 16 dias provocada pela Data Fifa. Mesmo nas vitórias do período, o rubro-negro sofreu com atuações ofensivas abaixo da crítica e imprecisas. Destaques individuais como Samuel Lino e Pedro caíram de rendimento e contribuíram para a dificuldade coletiva. Ontem, o rubro-negro enfrentou, em parte do duelo do Maracanã, os mesmos vilões. Na largada do primeiro tempo, pecou defensivamente e sofreu contra-ataque fulminante do Atlético-MG. Sozinho na área, Bernard fez 1 x 0.

O gol gerou burburinho, mas não cessou o apoio das arquibancadas. Com mais posse de bola, porém, o

Divulgação/Flamengo



Arrascaeta comemora gol entre vibração e alívio: vitória contra o Galo deu resposta às cobranças dos rubro-negros nas arquibancadas do Maracanã

Flamengo pecava na definição das jogadas. Pedro, por exemplo, cabeceou sozinho a melhor chance, até então, para fora. Embora com volume, o rubro-negro era ineficaz. O cenário mudou em lance de sorte. Plata errou cruzamento, mas mandou a bola na direção da bola. Enganado pelo quique, Gabriel Delfim aceitou. O lance injetou certa confiança e a virada veio em boa jogada. Samuel Lino e Arrascaeta tabelaram, o uruguaio driblou na área e virou com bela finalização.

No segundo tempo, o cenário se repetiu. O Flamengo teve mais a bola, mas os lapsos de criatividade impediam oportunidades claras. Nas melhores, o goleiro Gabriel Delfim se apresentou bem para impedir um

prejuízo maior. Na chance mais efetiva, o Atlético-MG empatou. Renan Lodi recebeu virada de bola na área e, se marcação, apenas tirou da defesa de Rossi. O rubro-negro criou, mas seguiu ineficiente. O resultado veio no abafa. Nos acréscimos, Léo Pereira foi derrubado na área e a arbitragem marcou pênalti. Carrascal cobrou e desafogou o líder.

O objetivo de vencer sob pressão foi alcançado. No entanto, no contexto geral, o Flamengo seguiu devendo contundência. O tempo para melhorar é curto. Na quinta-feira, às 20h, o rubro-negro joga clássico contra o Vasco. A faixa "Brasileiro é obrigação" seguirá perseguindo o time quase como uma lembrança da necessidade de retomar o rumo e o ânimo.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	70	32	21	7	4	64	27	37
2º Palmeiras	69	32	20	9	3	56	22	34
3º Cruzeiro	54	32	16	6	10	51	46	5
4º Atlético-PR	54	32	15	9	8	50	38	12
5º Fluminense	51	32	14	9	9	50	41	9
6º Atlético-MG	50	32	14	8	10	44	38	6
7º Bahia	50	32	13	11	8	45	40	5
8º Santos	46	32	12	10	10	49	47	2
9º São Paulo	43	32	12	7	13	37	36	1
10º Bragantino	41	32	11	8	13	39	38	1
11º Botafogo	39	32	10	9	13	44	51	-7
12º Coritiba	39	32	10	9	13	38	50	-12
13º Vasco	38	31	10	8	13	39	45	-6
14º Vitória	38	32	10	8	14	35	46	-11
15º Mirassol	37	32	9	10	13	37	45	-8
16º Internacional	35	32	8	11	13	36	40	-4
17º Grêmio	34	32	8	10	14	35	44	-9
18º Corinthians	33	32	8	9	15	34	42	-8
19º Remo	26	32	5	11	16	34	50	-16
20º Chapecoense	21	31	4	9	18	32	63	-31
REBAIXADOS								

Copa do Mundo de Vôlei

A Seleção Brasileira Feminina de vôlei conheceu, ontem, os primeiros adversários para a disputa da Copa do Mundo de 2027. Em sorteio realizado pela Federação Internacional de Voleibol (FIVB), o Brasil caiu em uma chave com República Tcheca, Coreia do Sul e Quênia. A competição acontecerá entre 20 de agosto e 5 de setembro do próximo ano, nos Estados Unidos e no Canadá. A equipe canarinha buscará o título inédito.

Grêmio bate Coxa e respira

O Grêmio, enfim, desencantou sob o comando do técnico Renato Portaluppi. Mas foi bem sofrida a vitória por 1 x 0 sobre o Coritiba, ontem, no Estádio Couto Pereira, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol da vitória saiu aos 47 minutos do segundo tempo, em uma cabeçada de Braithwaite.

Os gremistas vinham de três empates e uma derrota com o técnico, e conquistaram a primeira vitória como visitante no campeonato. O time ainda está na zona de rebaixamento, agora em 17º lugar, com 34 pontos, um à frente do Corinthians, com 33. Atrás deles estão o Remo, com 26, e a Chapecoense, com 21, quase condenados à Série B em 2027.

O Coritiba completou sete jogos sem vencer. Continua com 39 pontos, na confortável 12ª posição. Embora esteja há quase dois meses sem vencer, ainda tem "gordura" na tabela, estando bem perto de confirmar a presença na elite na próxima temporada.

Como os dois times precisavam vencer, o jogo se tornou atraente, porque ambos tiveram chances para marcar. Tanto que os destaques do primeiro tempo foram os dois goleiros: Pedro Morisio, pelo lado do Coxa, e Weverton, segurando.

Em queda de produção no campeonato, o Coritiba se deu por satisfeito com o empate. Até saiu um pouco da defesa nos minutos finais, no entanto, sem chance de marcar. Foi castigado quando sofreu o gol nos acréscimos. Após escanteio curto, Amuzu levantou a bola na área e Braithwaite apareceu entre os zagueiros para desviar de cabeça.

O Grêmio volta a campo na quinta-feira, quando recebe o Athletico-PR às 21h30, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. O Coritiba atua somente no sábado, às 16h, ainda como mandante, no Couto Pereira, contra o Vitória, no encerramento da 33ª rodada.

33ª RODADA

Amanhã			
19h30	Fluminense	x	Internacional
19h30	Santos	x	Palmeiras
19h30	Bragantino	x	Chapecoense
21h30	Bahia	x	São Paulo
21h30	Remo	x	Botafogo
Quinta-feira			
19h30	Atlético-MG	x	Cruzeiro
20h	Vasco	x	Flamengo
21h30	Grêmio	x	Athletico-PR
Sexta-feira			
20h	Corinthians	x	Mirassol
Sábado			
16h	Coritiba	x	Vitória

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Equipe candanga largou com duas vitórias no Ginásio Nilson Nelson

Brasília Basquete joga primeira fora de casa na temporada

MEL KAROLINE*

Pela primeira vez na temporada longe da torcida, o Brasília Basquete vai em busca da terceira vitória no Novo Basquete Brasil (NBB). Em Minas Gerais, os extraterrestres enfrentarão o Cruzeiro, às 19h30, no Ginásio Poliesportivo de Itatiaiuçu. Após uma campanha de ponta no último ano, o time brasiliense entra em quadra para superar os feitos da edição passada.

Empolgado, o Brasília começou a competição com o pé direito. Na estreia, bateu o Corinthians

por 104 x 92 e, em seguida, ao receber o Paulistano no Nilson Nelson, derrotou os visitantes com 91 x 73. Do outro lado, o Cruzeiro soma uma vitória e uma derrota nas rodadas iniciais. Na partida de abertura, superou o Caxias do Sul, dentro da casa adversária, por 72 x 61. Mas, no Rio Grande do Sul, contra o União Corinthians, sofreu o revés com 83 x 74 no placar final.

Apesar da vitória e da terceira colocação do Brasília Basquete na classificação, o armador Augusto enxergou uma necessidade de melhora na equipe. Mesmo

chegando apenas ao terceiro jogo, o jogador de 1,84m anseia por evolução no sistema defensivo. "O nosso time é ofensivo. Contra o Corinthians fomos muito cobrados mesmo com a vitória, precisávamos abaixar a pontuação deles. Contra o Paulistano, fizemos 91, achamos que podemos melhorar a defesa e, principalmente, os rebotes. Mas temos um saldo positivo e nosso time conseguiu imprimir ritmo", avaliou.

Há menos de 21 dias, Brasília e Cruzeiro se enfrentaram na disputa do Torneio de Abertura do NBB. Naquele confronto, o

time do Distrito Federal lutou até o fim do quarto período para arrancar o triunfo diante dos mineiros. O jogo contou com ações ofensivas bastante divididas, mas com 80 x 71, nove pontos de diferença, a equipe de Dedé Barbosa superou o Cabuloso na briga na campanha da competição, na qual ficou em segundo lugar após perder o título para o Flamengo. Agora, a expectativa é de repetir o resultado na liga nacional para manter a invencibilidade na disputa.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

SANTOS

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol (STJD) denunciou o atacante Neymar pela expulsão por cobrir a boca em discussão com Rodrigo Nestor. O episódio aconteceu no empate entre Santos e Bahia pelo Campeonato Brasileiro, na Vila Belmiro, no sábado. O julgamento da camisa 10 será amanhã.

VASCO

O zagueiro brasiliense Robert Renan, do Vasco, sofreu um grave acidente de carro na manhã de ontem, mas saiu ileso do ocorrido. O jogador capotou uma BMW X6 nas proximidades do condomínio onde reside, no Rio de Janeiro. Mesmo com o susto, o defensor passa bem e participou normalmente do treino.

FLUMINENSE

O Fluminense informou, ontem, que o volante Martinelli passou por uma artroscopia no joelho esquerdo para corrigir uma lesão no menisco lateral. Realizado pelo médico Douglas Santos, do tricolor, o procedimento foi bem-sucedido. O camisa 8 é um dos destaques do time e não deve mais atuar na temporada de 2026.

BOTAFOGO

Antiga acionista majoritária da SAF do Botafogo, a Eagle Bidco não exerceu o direito de preferência para comprar 49% das novas ações emitidas no aumento do capital social da companhia. Dessa forma, o associativo alvinegro tem o caminho livre para assumir o controle de 99% do clube empresa, com cinco dias manifestar interesse.

PALMEIRAS

Após o triunfo sobre o Bragantino, o Palmeiras se reapresentou, na manhã de ontem, na Academia de Futebol. Assim, o elenco iniciou a preparação para o clássico com o Santos, amanhã, às 19h30, na Vila Belmiro. Vitor Roque avançou na recuperação e esteve na atividade normalmente. Lesionado, Sosa deve ser desfalque.

TÊNIS

O tenista João Fonseca abandonou a temporada 2026 para "preservar a saúde física e mental" e fechará o ano na pior posição no ranking após começar a encantar o planeta. Na lista divulgada pela ATP, ontem, o prodígio brasileiro apareceu no 40º lugar, o mesmo que figurou em abril, após despencar 12 colocações.